# C:\Users\Luciana\Pictures\brasao-ufrn.pngUniversidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Escola Agrícola de Jundiaí – EAJ

Nome do docente: Luciana Dantas de Souza

Nome do discente: Marcos Henrique Barbosa Pessoa

## Referência Bibliográfica

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Os mitos que cercam o ato de escrever. Tecnica de redação: O que é preciso saber para bem escrever. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. P. 1-12.

## Fichamento Textual

O texto fala sobre a importância da escrita e os mitos que a cercam, mostrando como essas crenças podem atrapalhar tanto quem está começando quanto quem já escreve há mais tempo. O autor começa tratando do Mito do Gênio, que é aquela ideia de que só escreve bem quem já nasceu com um talento natural. Mas ele desconstrói isso dizendo que a escrita é uma habilidade que qualquer pessoa pode desenvolver com prática, dedicação e esforço.  
  
Depois, vem o Mito da Inspiração, que seria aquela ideia de que só dá pra escrever quando bate aquela inspiração do nada. O autor mostra que, na verdade, ter uma rotina, escrever sempre e ter disciplina funciona muito mais do que ficar esperando um momento mágico chegar. Isso faz muito sentido hoje em dia, em que a gente vive cheio de pressão e acaba se frustrando se espera demais da “inspiração”.  
  
Outro ponto que ele trata é o Mito da Perfeição, como se o primeiro rascunho já tivesse que sair perfeito. O autor deixa claro que escrever é um processo, que envolve erro, revisão e reescrita. E que é justamente aí que a escrita vai se lapidando até ficar boa. Isso é algo que muita gente sente na pele o medo de errar acaba travando.  
  
E por último, ele fala do Mito do Público, que é quando a gente se preocupa tanto com o que os outros vão achar, que nem consegue escrever direito. A dica que ele dá é escrever pra você primeiro, sem se prender tanto ao julgamento alheio. Isso ajuda a manter a autenticidade, coisa que se perde fácil quando se tenta agradar a todos.

## Considerações Finais

No geral, o texto é um convite a repensar essas ideias que limitam nossa relação com a escrita. Quebrar esses mitos ajuda a gente a se sentir mais à vontade, mais confiante. A mensagem principal é que todo mundo pode escrever desde que esteja disposto a encarar o processo, errar, aprender e tentar de novo. Num mundo em que escrever virou algo tão presente (seja num e-mail, num texto, num post), poder se expressar com clareza e verdade é algo poderoso e libertador.